



## ESTUDO DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO CRIADAS NA SEDE URBANA DO MUNICÍPIO DO CRATO- CE

*Dinâmica da natureza e questões socioambientais;*

**Maria Clara Anselmo Bernardo<sup>1</sup>**

Universidade Regional do Cariri - URCA

E-mail: [mariaclara.anselmobernardo@urca.br](mailto:mariaclara.anselmobernardo@urca.br)

**Francisco Edmar de Sousa Silva Pinheiro<sup>2</sup>**

Universidade Regional do Cariri - URCA

E-mail: [edmar.pinheiro@urca.br](mailto:edmar.pinheiro@urca.br)

As unidades de conservação, nos termos definidos pela lei federal nº 9.985/00, são espaços naturais protegidos, que ostentam características naturais relevantes e que carecem de proteção e administração especiais por parte dos entes públicos. Devem ser criadas por ato legal de qualquer uma das três esferas do executivo tendo, no seu escopo de criação, definidos os seus limites e objetivos de conservação. A presente pesquisa, que faz parte de um esforço de pesquisa mais amplo e ainda está sem seus primeiros passos, levado a efeito dentro um projeto de iniciação científica, objetiva realizar um levantamento de dados e informações sobre as unidades de conservação existentes (com território integral ou parcial) no município do Crato, com foco no entendimento da dinâmica da sociobiodiversidade de cada uma delas. Para tanto, no estágio em que se encontra a pesquisa, foi realizado um levantamento na base de dados do Cadastro Nacional de Unidades de Conservação (CNUC). A partir desse levantamento preliminar foi possível observar que existem seis unidades de conservação no município do Crato, a saber: Área de Relevante Interesse Ecológico (ARIE) Riacho da Matinha; Área de Proteção Ambiental (APA) da Chapada do Araripe; Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Araçá; Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Oásis Araripe; Floresta Nacional (FLONA) do Araripe-Apodi; e Parque Estadual (PARES) Sítio Fundão. No Cadastro supramencionado constam informações sobre a respectiva área da unidade, a esfera administrativa, a categoria de manejo, o órgão gestor, a data e o instrumento de publicação do ato legal de criação, o seu mapa de localização, o bioma que é protegido e alguns dados fisiográficos. Não constam, em algumas delas, entretanto, dados sobre número de visitantes, situação fundiária, plano de manejo ou índice de efetividade o que, em definitivo, compromete o processo de gestão eficiente dessas áreas. Ademais, a partir de visitas *in loco* na primeira das áreas visitadas (ARIE Riacho da Matinha), foi possível alguns indicadores de pressão sobre a fauna e a flora, especialmente a presença de espécies domésticas, desmatamento e queimadas e a presença de cursos de água extremamente poluídos e contaminados. Do exposto é possível concluir que existem uma série de desafios que precisam ser adequadamente enfrentados para uma gestão mais eficiente das unidades de conservação presentes no município do Crato.

---

<sup>1</sup> Graduanda em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Regional do Cariri - URCA. Bolsista de Iniciação Científica pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - PIBIC/CNPQ.

<sup>2</sup> Professor do Departamento de Geociências da Universidade Regional do Cariri - URCA. Orientador.

**PALAVRAS-CHAVE:** Unidades de Conservação; Cadastro Nacional de Unidades de Conservação; Sociobiodiversidade.